

Editor e Diretor Responsável: Aydano Roríz Diretor Operacional: Abílio Cunha Diretor Executivo: Luiz Siqueira

Diretor Editorial: Roberto Araújo

Autores: Edson Rossatto, Jota Silvestre, Laudo, Celso Marcelo Kodama e Omar Vinõle

Assistente de edição: André Morelli Chefe de Arte: Welby Dantas Assistente de arte: Filipe Dal Gallo Revisão de Texto: Marianna Russo

Impressão: Ibep

História do Brasil em Quadrinhos (ISBN 978-85-86878-52-7)

> © 2008 Editora Europa Ltda. Todos os direitos reservados

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

História do Brasil em quadrinhos / [editor Manoel de Souza] . -- São Paulo : Editora Europa, 2008.

Vários colaboradores. ISBN 978-85-86878-52-7

Brasil - História 2. Histórias em quadrinhos
 Souza, Mancel de.

08-07679

CDD-981

#### Índices para catálogo sistemático:

1. História do Brasil em quadrinhos 981

Publicado por Editora Europa Ltda. Rua M.M.D.C, 121 – CEP 05510-900 – São Paulo, 5P Tel.: 11 3038-5050 (Grande São Paulo) ou 0800-557667 www.europanet.com.br

# Apresentação

ao histórias de vidas. Umas relacionadas às outras com tal intensidade que se tornam histórias de nações. Ao centro dos acontecimentos, reis, rainhas, imperadores e nobres sintetizam movimentos de povos inteiros. Napoleão Bonaparte queria dominar o mundo. Nada mais bacana em histórias em quadrinhos do que alguém querer dominar o mundo. Há, porém, que haver um mocinho, ou melhor, um príncipe para impedir tal plano. Nessa luta, o príncipe D. João deixou



Napoleão Bonaparte

Portugal para vir ao Brasil e mudou nossa história para todo o sempre.

Tesouros também dão excelentes histórias.

E a briga para ver quem fica com o ouro costuma ter enredos agitados e finais bastante

PELO MEU SANGUE,
PELA MINHA HONRA E PELO
MEU DEUS, JURO PROMOVER
A INDEPENDÊNCIA DO
BRASIL!

trágicos. Tiradentes, por exemplo, virou herói nacional do Brasil

em uma dessas disputas
pelo ouro das Minas Gerais. O que dizer
então de brigas em família? E se essa
família for Real, aí é que o bicho pega.

Algo assim aconteceu quando o rei

Em 12 de
outubro de
1822, Dom
Pedro tornou-se
Imperador do
Brasil. Ele tinha
apenas 24 anos

D. João VI voltou para Portugal e deixou o filho D. Pedro aqui no Brasil. Quando mandou que Pedro voltasse a Portugal, este desobedeceu e disse que ficaria por aqui mesmo. Quando recebeu ordens mais severas das Cortes de Lisboa, Pedro se revoltou e proclamou a independência do Brasil. Menino rebelde, esse tal de Pedro...

A História do Brasil em Quadrinhos pretende isso mesmo: contar, de forma descontraída e simples, o que aconteceu no passado de nossa nação. Claro que todas as situações tinham enorme complexidade, mas sintetizadas aos seus planos essenciais, com belas imagens e o mínimo de palavras,



funcionam muito melhor no ensino, na compreensão e na memorização do que efetivamente importa no estudo da História.

Este trabalho foi realizado pela equipe da revista *Mundo dos Super-Heróis*, uma

publicação da Editora Europa, com roteiro supervisionado por especialistas e desenhado por experientes quadrinhistas. Para melhor identificação pelos leitores, as imagens mais relevantes foram inspiradas em obras consagradas, com referências explícitas. A estrutura narrativa é apoiada em um contador de histórias e um grupo de crianças, recurso que permite esclarecer dúvidas e provocar identificações, simpatias e antipatias pelos personagens.

Um mundo ilustrado por reis, rainhas, heróis e vilões, que influenciam, se relacionam, vivem e morrem ao escrever a história de um país. O nosso país.



Para fortalecer a família Real, o príncipe regente casou-se com Maria Leopoldina Carolina Josefa de Habsburgo, arquiduquesa da Áustria

Os portugueses eram aliados da Inglaterra desde o século XIV. Isso irritou Napoleão Bonaparte



Roberto Araújo, diretor-editorial



#### Independência do Brasil

## PESQUISA HISTÓRICA E ARGUMENTO Edson Rossatto

ROTEIRO Jota Silvestre

ESBOÇO DAS PÁGINAS 1 A 27 Celso Marcelo Kodama

ESBOÇO DAS PÁGINAS 28 A 50 Laudo

DESENHOS Laudo (com colaboração de Will)

ARTE-FINAL E CORES

Omar Viñole (com colaboração de Fabiana Souza)

REDAÇÃO DOS TESTES E CURIOSIDADES

Edson Rossatto

DESIGN DA CAPA
Welby Dantas

ASSISTENTE DE ARTE Filipe Dal Gallo

APRESENTAÇÃO Roberto Araújo

EDIÇÃO Manoel de Souza

ASSISTENTE DE EDIÇÃO André Morelli

REVISÃO ORTOGRÁFICA Marianna Russo



PRIA DO BRASIL EM PRINHOS APRESENTA:

# UM PAIS

INDEPENDENTE

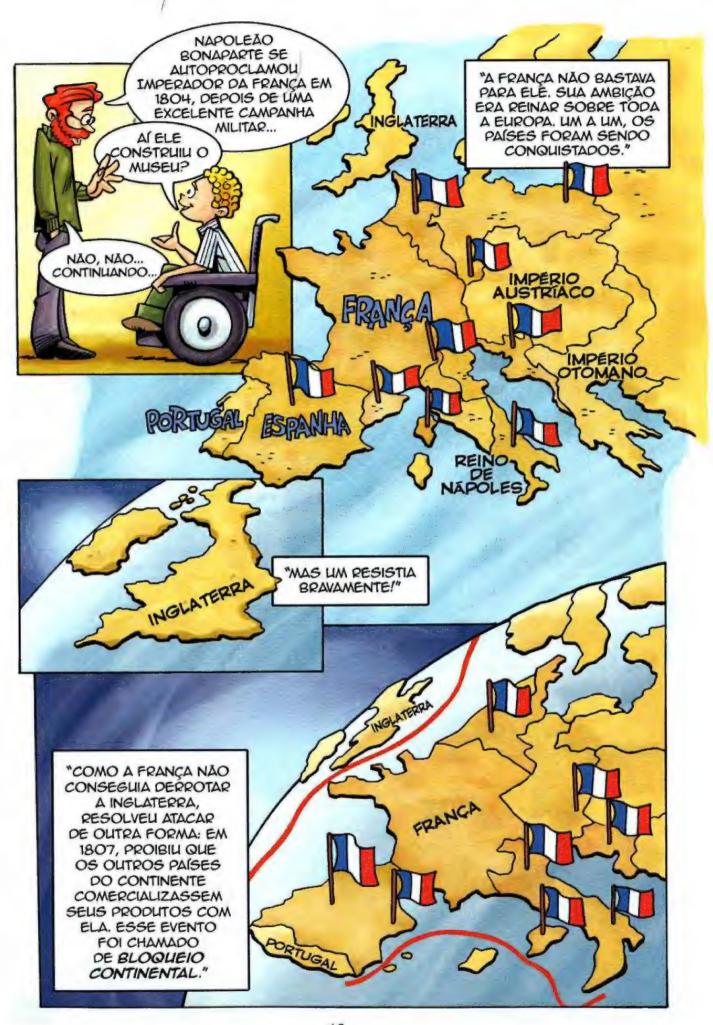


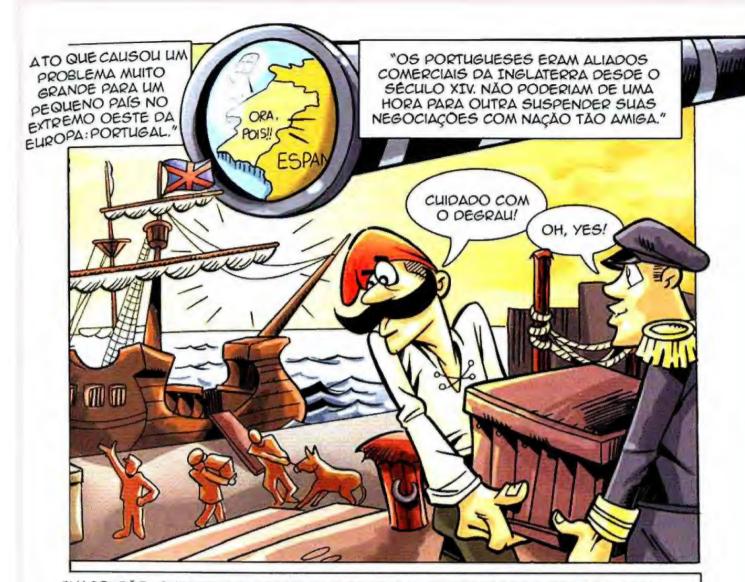












"NAPOLEÃO, ENTRETANTO, EXIGIU QUE PORTUGAL OBEDECESSE A ORDEM E AINDA ORENDESSE TODOS OS INGLESES EM SOLO PORTUGUÊS, ALÉM DE CONFISCAR SEUS BENS E NAVIOS. OU SEJA: PORTUGAL DEVERIA DECLARAR GUERRA À INGLATERRA, CASO CONTRÁRIO OS FRANCESES DECLARARIAM GUERRA A PORTUGAL. PARA GANHAR TEMPO, PORTUGAL RESOLVEU ENCENAR SUA ADESÃO AO BLOQUEIO SÓ PARA ILUDIR NAPOLEÃO."

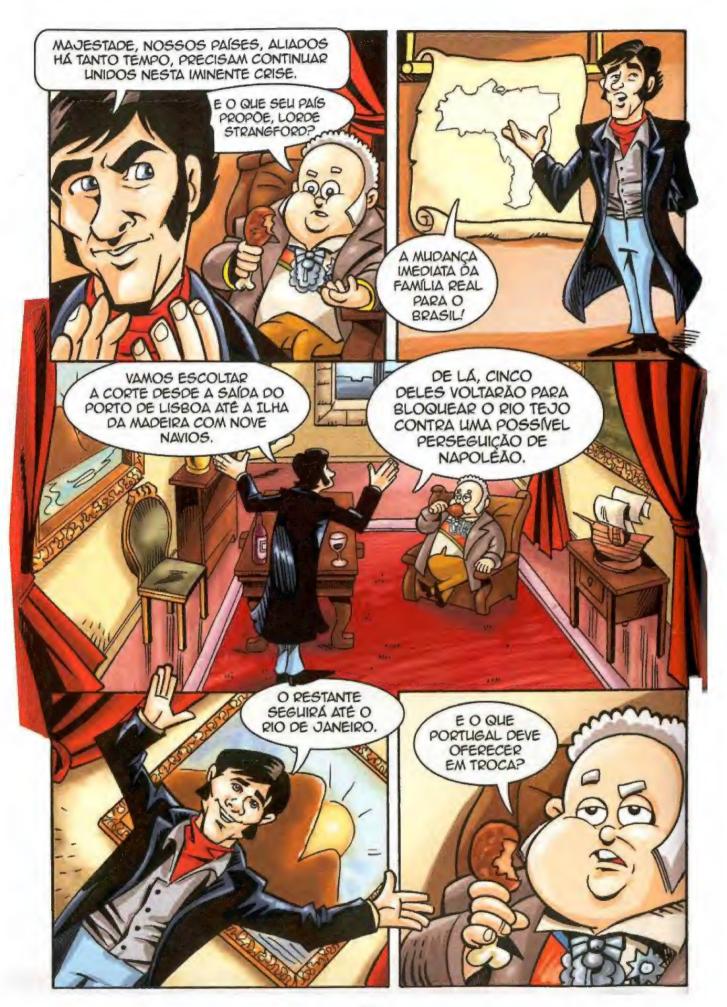


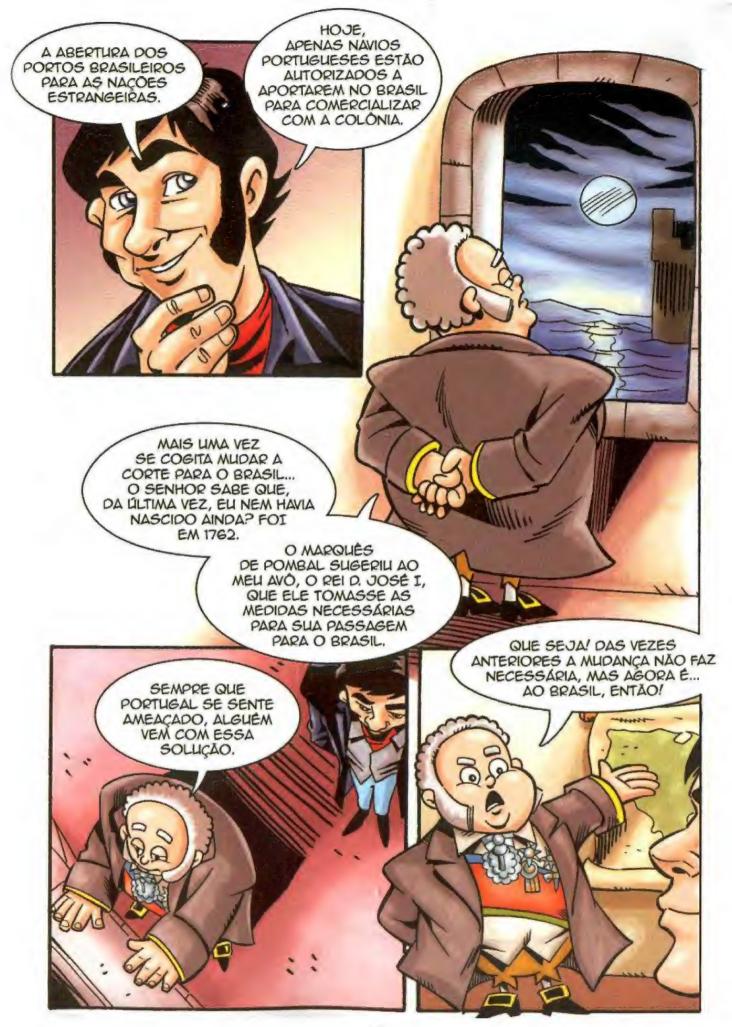




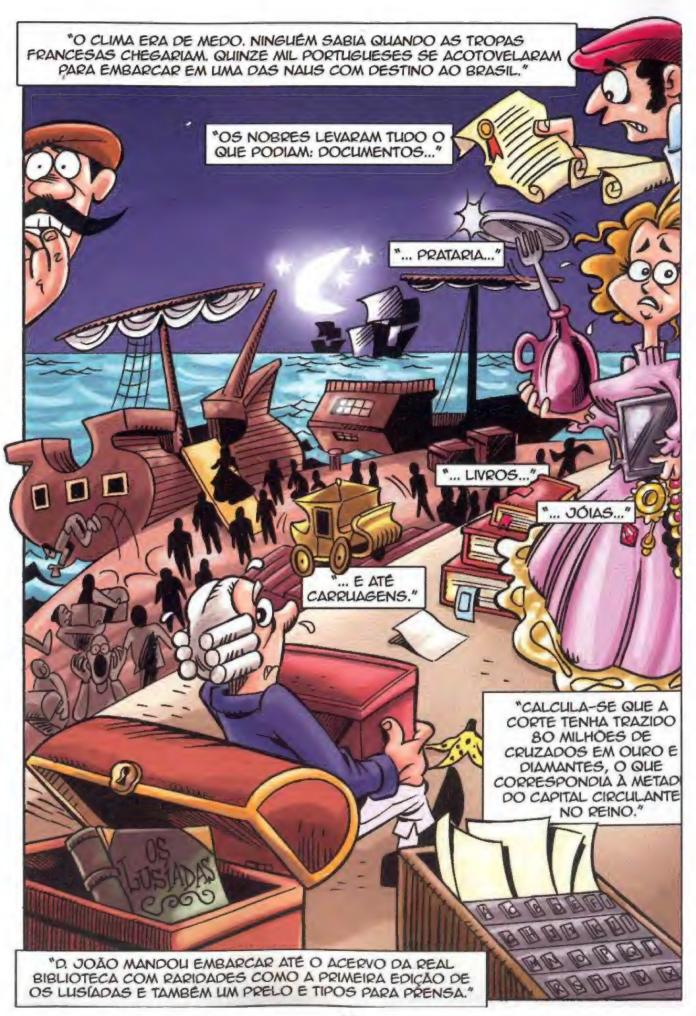




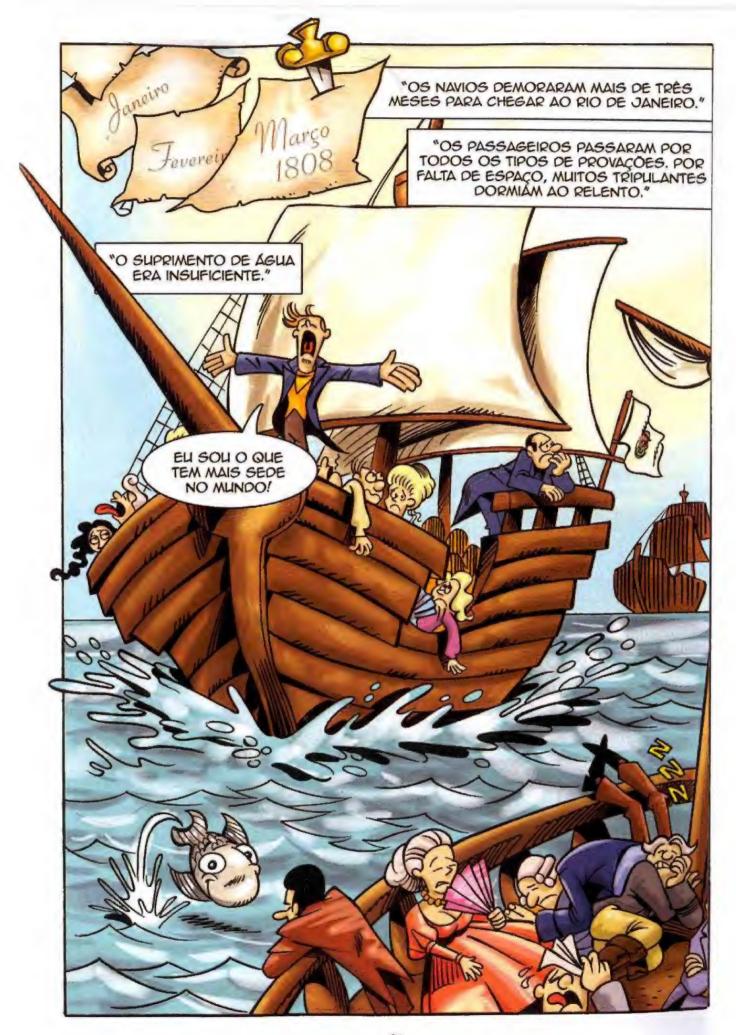








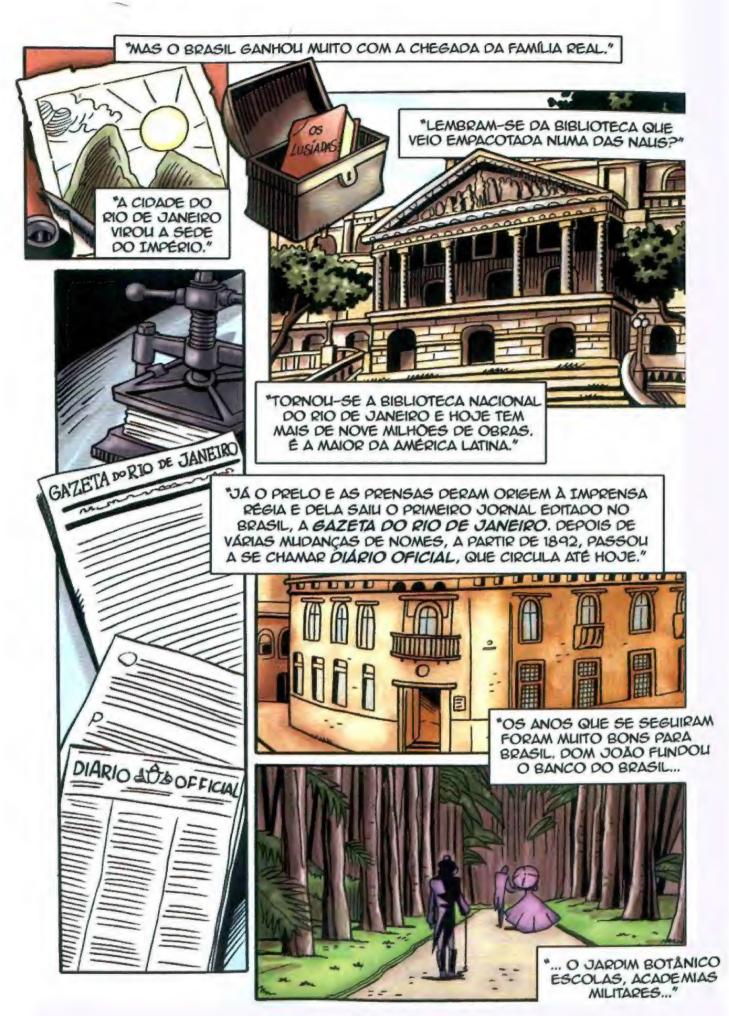


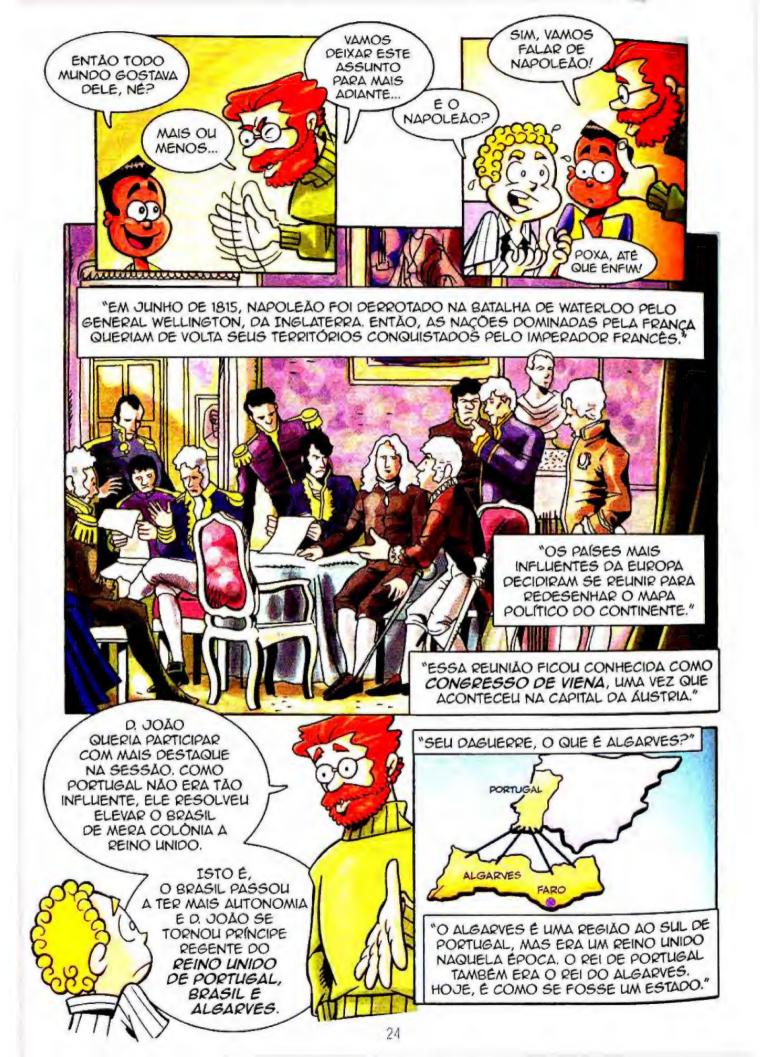




"A CORTE, COMPOSTA POR QUINZE MIL PESSOAS, PRECISAVA SE INSTALAR. OS EMISSÁRIOS DO REI COLOCAVAM NA PORTA DAS MELHORES CASAS DA CIDADE AS LETRAS P.R., QUE SIGNIFICAVAM **PRÍNCIPE REAL**."













"ENTÃO, UM DIA, O GOVERNO RESOLVEU COBRAR DA COLÔNIA TODOS OS QUILOS DE OURO QUE NÃO FORAM PAGOS NOS ANOS ANTERIORES. ESSA COBRANÇA ERA CHAMADA DE DERRAMÁ."

"UM GRUPO DE DESCONTENTES, ENTRE ELES JOAQUIM JOSÉ DA SILVA XAVIER, O TIRADENTES, RESOLVEU CONSPIRAR PARA QUE AS MINAS GERAIS FOSSEM DECLARADAS LIM PAÍS LIVRE."

"NÃO HAVIA AINDA UMA IDENTIDADE NACIONAL, ENTÃO SÓ AQUELA REGIÃO SERIA LIBERTADA DE PORTUGAL. A EXEMPLO DA RECÉM-PROCLAMADA INDEPENDÊNCIA DOS ESTADOS UNIDOS, EM 1776, O NOVO PAÍS SERIA UMA REPÚBLICA."







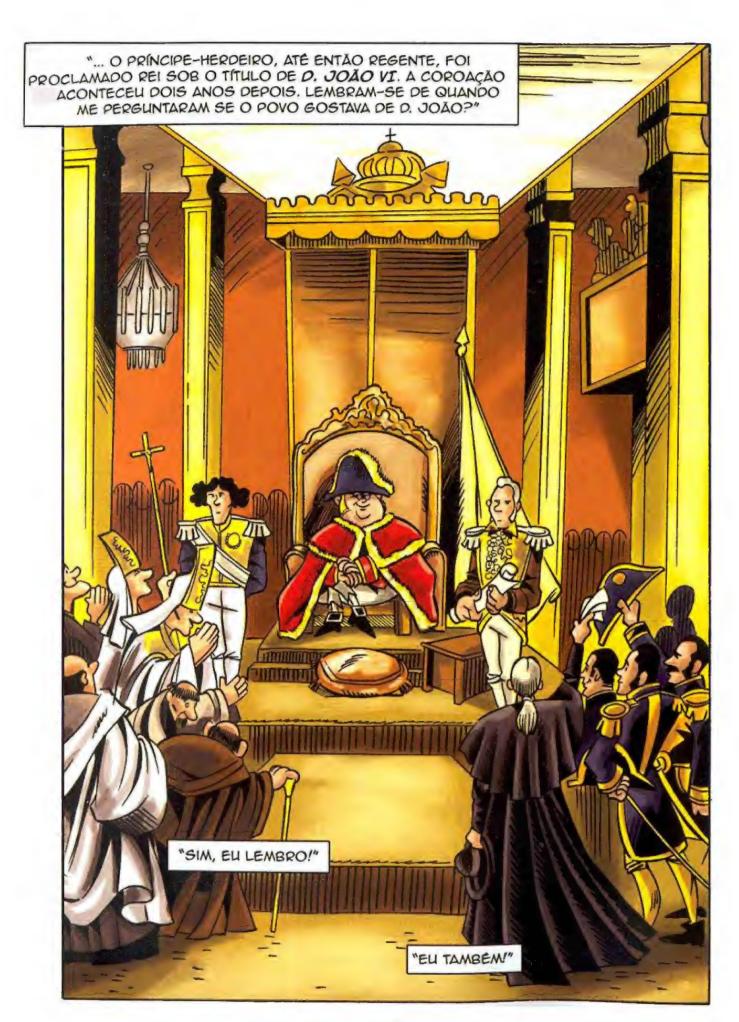






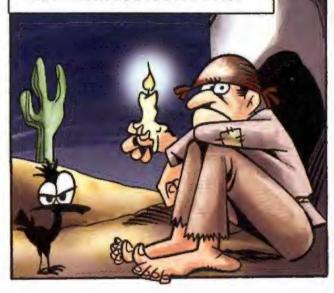


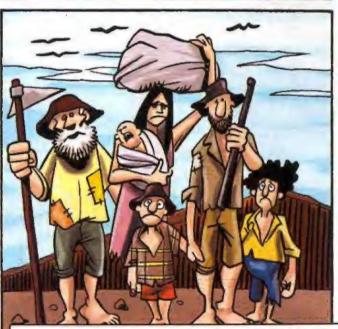






"PAGAVA-SE EM PERNAMBLICO, POR EXEMPLO, UM IMPOSTO PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DAS RUAS DO RIO DE JANEIRO, ENQUANTO AS DO RECIFE FICAVAM NA MAIS COMPLETA ESCURIDÃO."





"ALÉM DISSO, UMA GRANDE SECA ACENTUOU A FOME E A MISÉRIA NO NORDESTE. O GOVERNO PORTUGUÊS NÃO RESOLVIA OS PROBLEMAS E CONTINUAVA A COBRAR AQUELAS TAXAS."

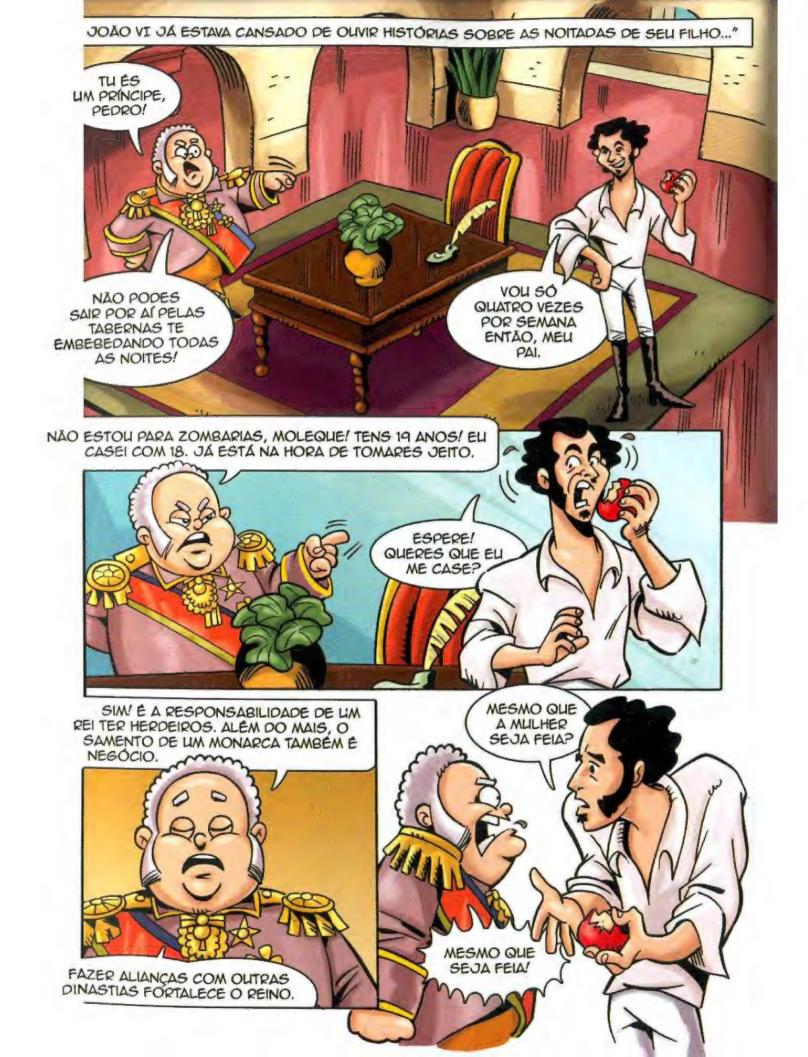
"ENTÃO, EM 1817, UM GRUPO DE REVOLUCIONÁRIOS DE ALAGOAS, PARAÍBA, RIO GRANDE DO NORTE, CEARÁ E PERNAMBUCO DECIDIU DECLARAR O BRASIL INDEPENDENTE DE PORTUGAL."

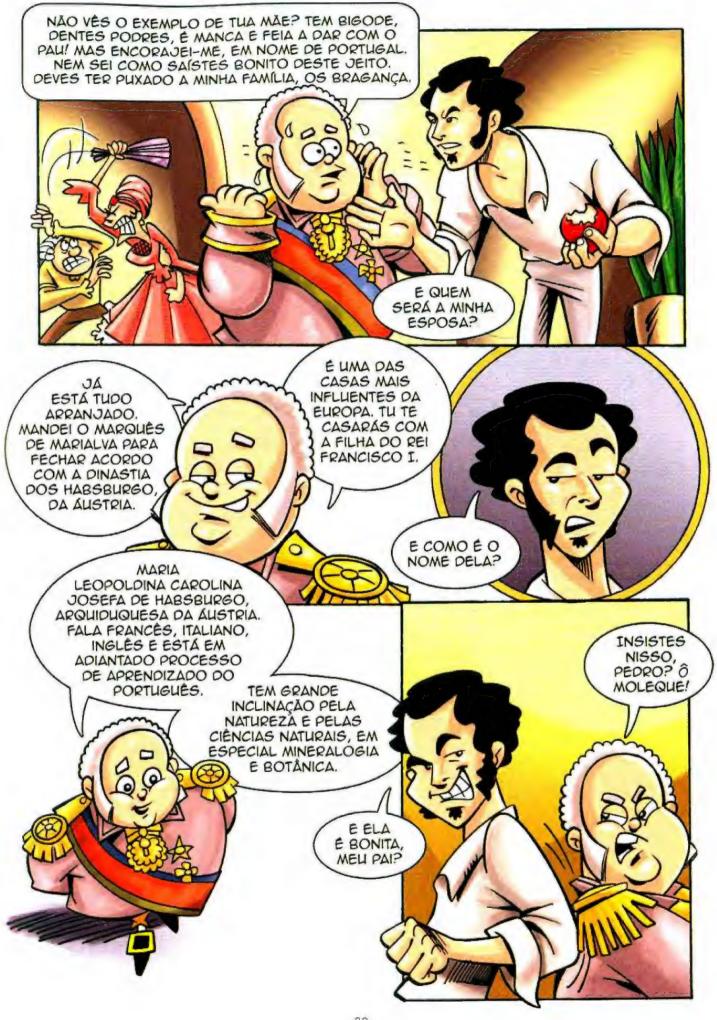


"CHEGARAM A INSTITUIR UMA BANDEIRA PARA O NOVO PAÍS, BEM PARECIDA COM A DO ATUAL ESTADO DE PERNAMBUCO. CONTUDO, O EXÉRCITO DE D. JOÃO VI ACABOU COM A REVOLUÇÃO E OS ENVOLVIDOS FORAM PUNIDOS E EXECUTADOS."

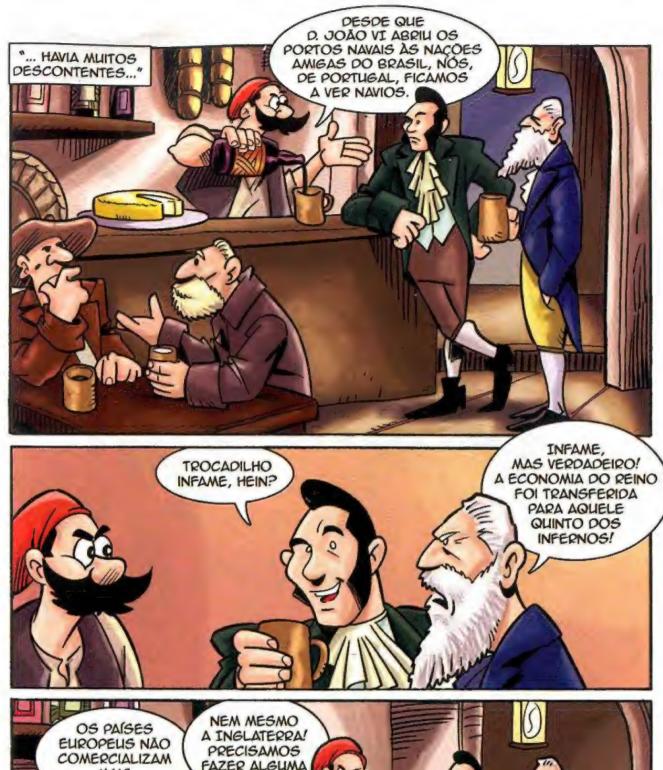






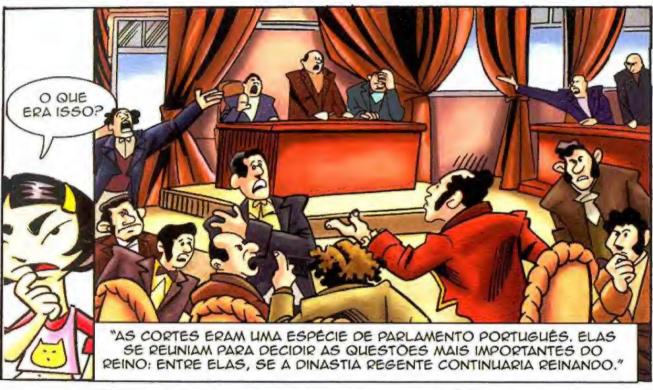




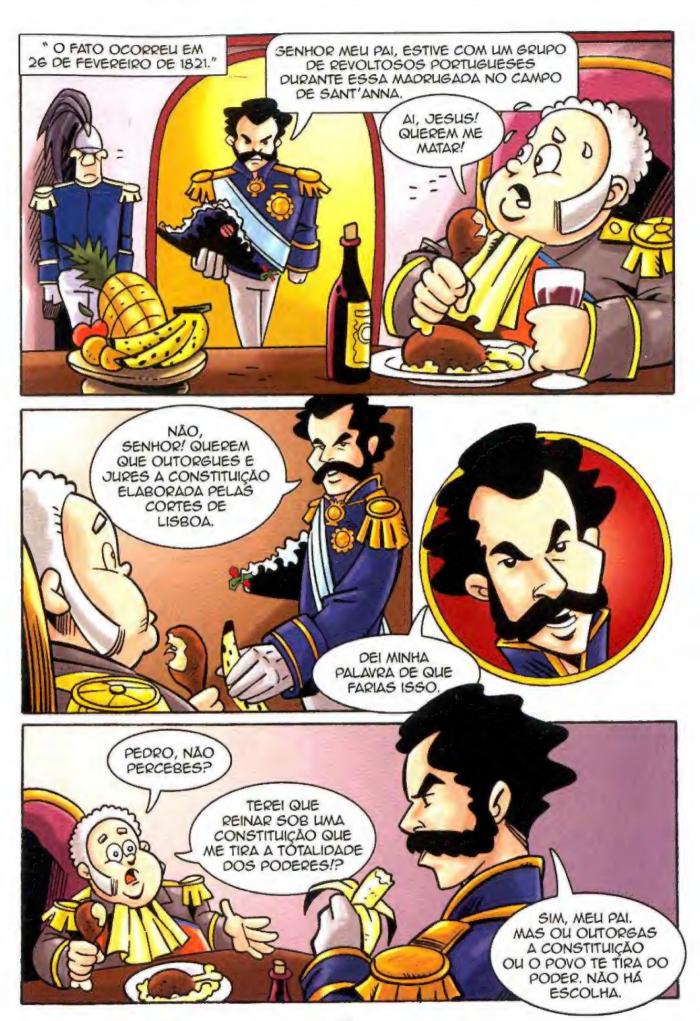














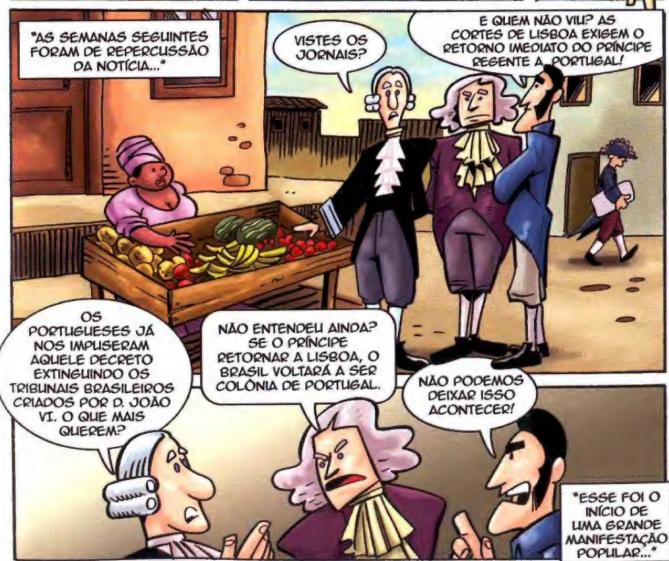
























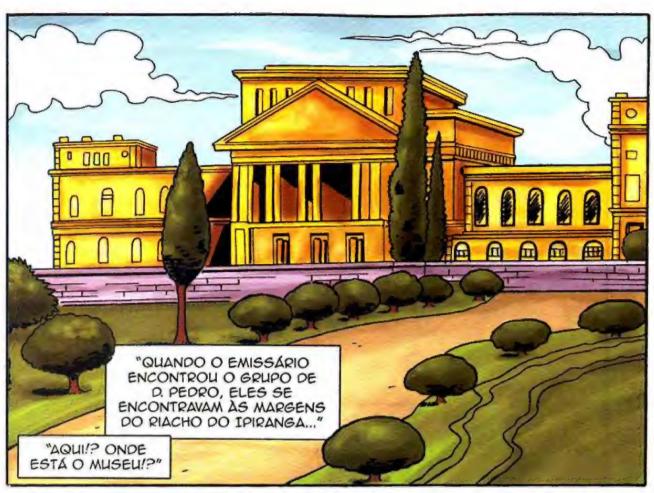
CONFERE PLENA SOBERANIA DO





HEIN!









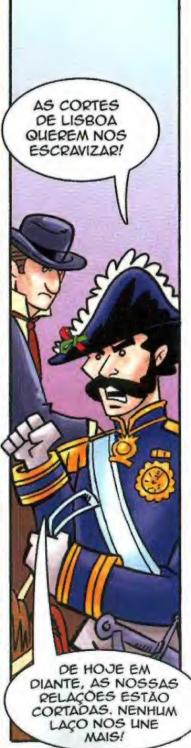


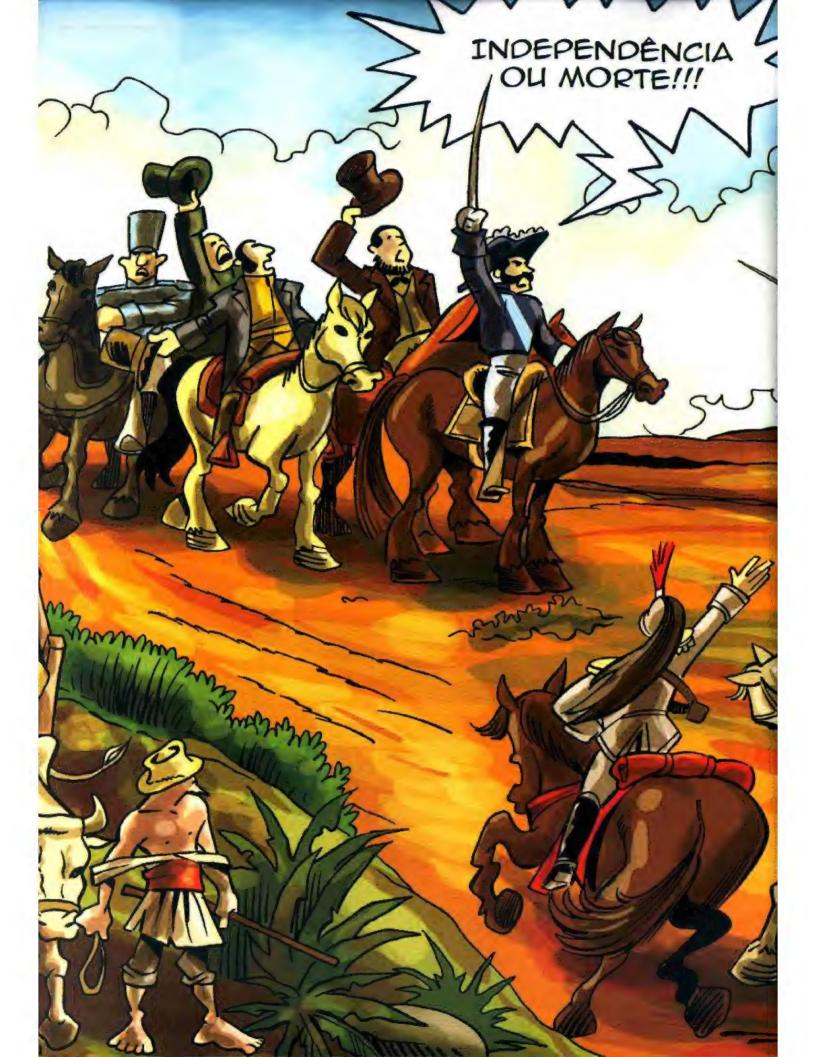


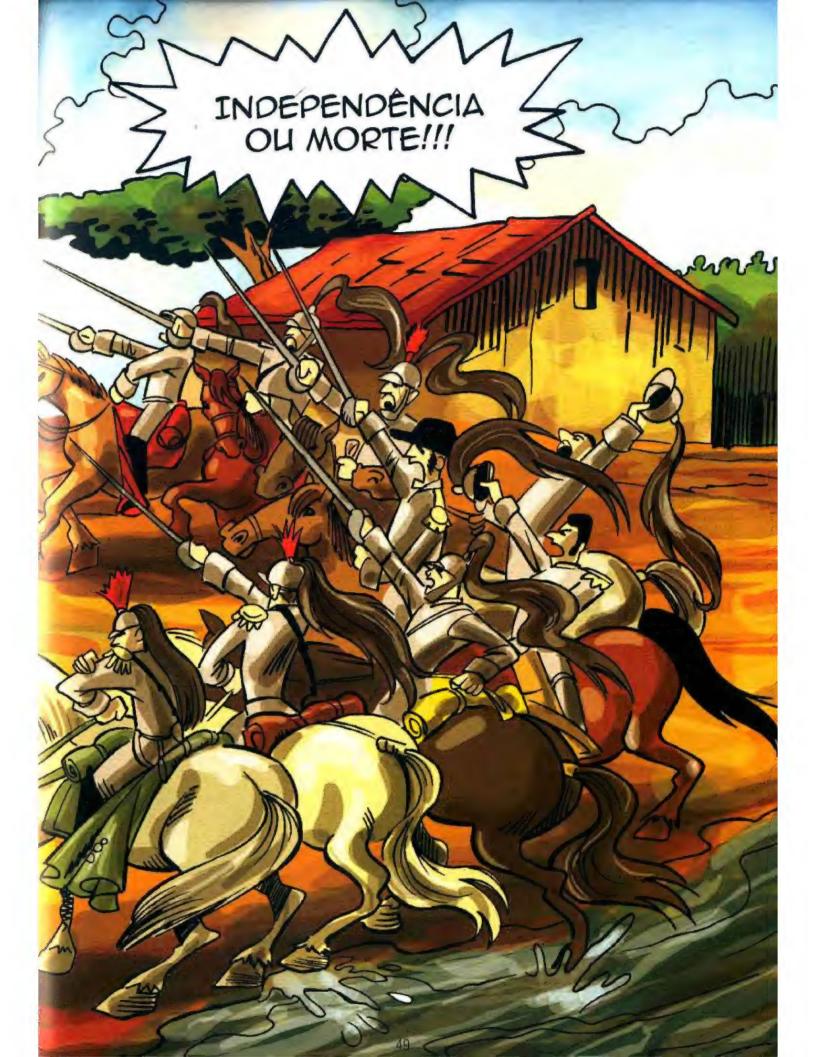






























# Teste

Assinale a alternativa correta

1. Quem foi Napoleão Bonaparte?
<ul> <li>A. O pedreiro que construiu o Museu do Ipiranga;</li> <li>B. Um estrategista militar que se autoproclamou</li> <li>Imperador da França;</li> </ul>
C. Um arquiteto português que enganou Dom Pedro.
2. O que foi o Bloqueio Continental?
<ul> <li>A. Uma nova jogada da seleção brasileira de vôlei;</li> </ul>
■ B. A proibição de comercialização com a Inglaterra imposta
por Napoleão aos países europeus por ele conquistados;
<ul> <li>C. Um bloqueio imposto pelo banco central europeu para todas as contas-correntes do Brasil.</li> </ul>
3. Dom João não queria aderir ao
Bloqueio Continental porque, havia
muito tempo, a Inglaterra era aliada de
Portugal. Contudo, Napoleão insistia
nessa adesão ameaçando Portugal com
a guerra. O que Dom João fez?
A. Encenou Os Lusiadas, do português Camões, e
Macbeth, do inglês Shakespeare, para tentar prolongar
essa aliança que vinha de muito tempo;
B. Encenou uma terrível dor de barriga depois de comer
muito frango para ganhar tempo e pensar numa solução;  C. Encenou o cumprimento da ordem de adesão ao
bloqueio, prendendo todos os ingleses em solo português
e confiscando seus bens e navios.
***************************************
4. Qual foi a proposta dos ingleses a Portugal?
A. A troca de 200 toneladas de fumo por vinho do Porto;
B. A construção da ponte Lisboa-Londres;
C. A transferência da Família Real portuguesa para o Brasil sob escolta de navios ingleses.



# 0

# Teste

Assinale a alternativa correta
5. Qual era a carga dos navios
portugueses que chegaram ao Brasil?
A. Quinze mil portugueses com toda a riqueza de Portuga, além de livros da Real Biblioteca e um prelo com tipos para prensa;
<ul> <li>□ B. Dois animais de cada espécie, além de Noé e sua família;</li> <li>□ C. Trezentas toneladas de areia peneirada.</li> </ul>
6. Por que Carlota Joaquina, esposa de
Dom João, passou a usar um turbante?
<ul> <li>□ A. Porque raspou os cabelos devido aos piolhos dos navios;</li> <li>□ B. Porque era modinha da época;</li> </ul>
C. Para se fantasiar, pois planejava participar do primeiro Carnaval de rua promovido no Brasil por Dom João.
7. O que era o Quinto?
<ul> <li>A. Era a classificação do Brasil nas Olimpíadas de 1808;</li> <li>B. Era o apelido de Merequinto, soldado que ficava na guarita do palácio;</li> </ul>
C. Era a taxa anual de 1.500 quilos de ouro que Portugal cobrava do Brasil.
8. Por que, em 26 de fevereiro de 1821, um



8. Por que, em 26 de fevereiro de 1821, um
grupo de revoltosos se reuniu de madrugada
no campo de Sant'anna com Dom Pedro?

A. Para protestar o	contra a taxa d	o lixo;
---------------------	-----------------	---------

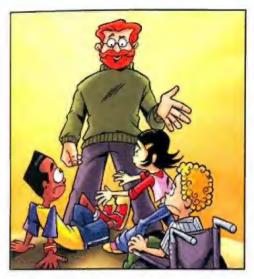
B. Para protestar contra o IOF (Imposto sobre Movimentação Financeira);

C. Para exigir que Dom João VI outorgasse e jurasse a constituição elaborada pelas cortes de Lisboa.

## 9. O que Dom João VI recomendou a Dom Pedro antes de partir para Portugal? A. "Filho, não te esqueças de regar a minha samambaia real que está na sala do trono"; B. "Pedro, quando fores sair, feche todas a janelas do palácio, pois pode chover": C. "Ouça bem o que vou te dizer, meu filho: se o Brasil separar-se de Portugal, ponha a coroa sob a tua cabeça antes que algum aventureiro lance mão dela". 10. O que foi o "Fico"? A. Foi quando perguntaram a Dom Pedro se ele ficava chateado por chamarem-no de "Costeletão"; B. Foi o dia em que Dom Pedro resolveu desobedecer Portugal, que exigia o seu retorno imediato a Lisboa; C. Foi quando perguntaram a Dom Pedro qual era a sua fruta preferida. Como estava com o nariz entupido por causa de uma gripe, a pronúncia "figo" foi comprometida. 11. Às margens do riacho do Ipiranga, Dom Pedro recebeu cartas cujo conteúdo o deixou furioso. Que cartas eram essas? A. Cartas com os valores das altíssimas contas de telefone, pois Dona Leopoldina fazia ligações internacionais diariamente para seu pai na Austria; B. Cartas de Dona Carlota Joaquina, sua mãe, dizendo que esquecera seus 323 pares de sapatos e pedia para o filho enviá-los a ela pelo correio; C. Cartas de José Bonifácio e de Dona Leopoldina, informando que Portugal exigia a partida imediata de Dom Pedro para Lisboa. O ministro e a futura imperatriz também o aconselhavam a proclamar a Independência do Brasil, o que foi feito prontamente por Dom Pedro.



# Algumas curiosidades



### Página 10

O professor de História Daguerre, o personagem que conduz a trama, foi batizado com esse nome

em homenagem ao francês Louis Jacques Daguerre, criador dos daguerreótipos, a técnica mais utilizada de captação de imagem durante o século XIX. Foi ele que tornou o uso da fotografia algo possível.





Página 13

Nesse quadrinho, aparece uma adaptação do quadro Napoleão no seu escritório, de Jacques-Louis David, de 1812.





Página 17

Adaptação livre do quadro Dona Maria I, de Giuseppe Troni, 1790.





Página 25

Adaptação livre do quadro *O Jardim Botânico*, de

Sebastien Auguste
Sisson, de 1860.





Adaptação livre do quadro O Congresso de Viena, por Jean-Baptiste

Página 26

Isabey, 1819.





Página 28
Adaptação livre
do quadro *O Alferes Tiradentes*, de
Washington
Rodrigues, de 1941.





Página 28

Adaptação livre
do quadro A leitura
da sentença

da sentença de Tiradentes, de Leopoldino Faria, 1836.





Página 28

Adaptação lívre do quadro Tiradentes Esquartejado, de Pedro Américo, 1893.





Página 30

Adaptação livre do quadro Aclamação de D. João VI, de Jean-Baptiste Debret, 1818.





### Página 31

Como homenagem ao cartunista Henfil (1944-1988), aqui aparece uma livre adaptação de sua personagem Graúna.





FITTIPALDÎ! VOCÊ TEM QUE SABER QUEM É!



### Página 31 Adaptação

livre do quadro da série Os Retirantes, de Cândido Portinari, 1944.





### Página 36

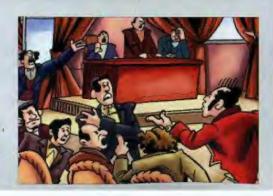
A imagem de
D. Leopoldina
foi baseada na
pintura Dona
Leopoldina de
Habsburgo e
seus filhos,
de Domenico
Failluti, 1921.





### Página 38

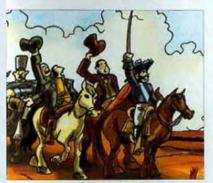
Adaptação livre do quadro Sessão das Cortes de Lisboa, de Oscar Pereira da Silva, 1922,





Página 43
Adaptação livre do quadro
Retrato de José da Silva Lisboa e
José Bonifácio de Andrada
e Silva, de José
Rodrigues
Nunes, 1852.





Página 50
Adaptação livre do quadro Independência ou Morte!, de Pedro Américo, 1888.





Página 52

Adaptação livre do quadro Aclamação de D. Pedro I no Campo de Sant'Anna, de Jean-Baptiste Debret, 1822.





Página 52

Adaptação livre do quadro Coroação de D. Pedro I, de Jean-Baptiste Debret, 1828.



# sobre os autores



### **Edson Rossatto**

Formado em Letras, trabalha como editor de livros na Andross Editora, além de ser professor, escritor e roteirista de HQ. Leu vários livros e assistiu a diversos filmes e minisséries – com o maior prazer – na composição deste trabalho. Seu e-mail é edson@andross.com.br



### Jota Silvestre

Jornalista, escritor e roteirista de HQs, trabalha com assessoria de imprensa. Seu objetivo nesse roteiro foi passar um pouco do clima de aventura que envolve a História do Brasil. Seu e-mail é jotasilvestre@gmail.com



### Laudo

É ilustrador há quase 20 anos e tem em seu currículo dezenas de histórias em quadrinhos além de colaborar com revistas, jornais e livros didáticos. Seu site é www.estudiobandadesenhada.com.br



### Celso Marcelo Kodama

Por influência de seus avós, descobriu que tinha inclinação para as artes. Hoje é ilustrador e defende que a História do Brasil é viva e continua em cada um de nós. Seu e-mail é celso.excelso@gmail.com



### Omar Vinõle

Aos 34 anos, esse português naturalizado brasileiro especializou-se em arte-final e na colorização de HQs. Durante este trabalho, se surpreendeu com os detalhes da independência. Seu site é www.estudiobandadesenhada.com.br

# referências

CANCIAN, Renato. Brasil livra-se da condição de colônia. In: UOL Educação: História do Brasil. disponível em: http://educacao.uol.com.br/historia-brasil/ult1689u6.jhtm. Acesso em 13 de janeiro de 2008.

A Construção do Brasil, Revista Nossa História Especial . São Paulo : Vera Cruz, 2006. p. 06-39

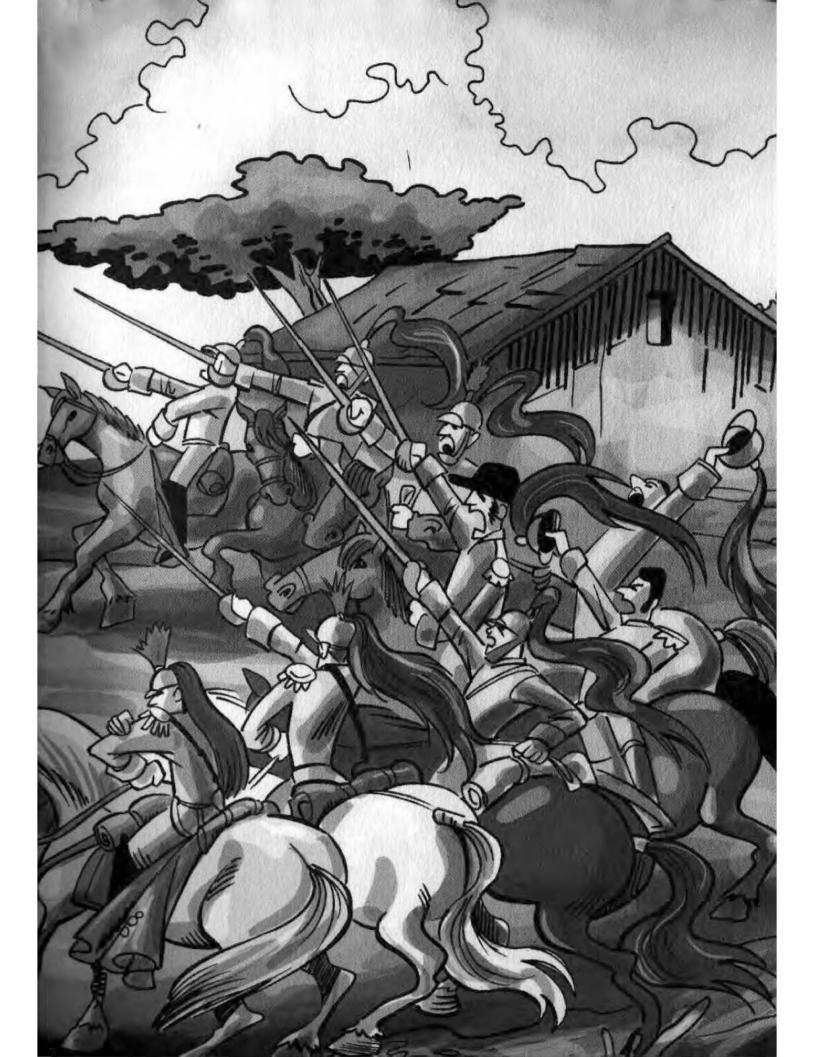
GOMES, Laurentino. 1808 : como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil. São Paulo : Planeta , 2008.

Idenpendência ou morte, de Carlos Coimbra. Intérpretes: Tarcísio Meira, Dionísio Azevedo. São Paulo : Cinedistri], 1972 (108 min.)

ROSA, Isabel. D. Pedro I. São Paulo : Companhia das Letras, 2006. (Coleção Perfis brasileiros)

Quem é quem na História do Brasil. Almanaque Abril. São Paulo : Abril, 2000. 1ª edição. p. 70, 146, 172, 266, 286, 369, 467

O Quinto dos infernos, de Carlos Lombardi. Intérpretes: Humberto Martins, Marcos Pasquim. Rio de Janeiro: Rede Globo], 2002 (48 cap.)





EM QUADRINHOS

São histórias de vidas. Umas relacionadas às outras, com tal intensidade que se tornam histórias de nações. Ao centro dos acontecimentos, reis, rainhas, imperadores e nobres sintetizam movimentos de povos inteiros. Napoleão Bonaparte queria dominar o mundo. Nada mais bacana em histórias em quadrinhos do que alguém querer dominar o mundo. Há, porém, que haver um mocinho, ou melhor, um príncipe para impedir tal plano. Nessa luta, o Príncipe D. João deixou Portugal para vir ao Brasil e mudou nossa história. A História do Brasil em Quadrinhos pretende isso mesmo: contar, de forma descontraída e simples, o que aconteceu no passado de nossa nação. Claro que todas as situações tinham enorme complexidade, mas sintetizadas aos seus planos essenciais, com belas imagens e o mínimo de palavras, funcionam muito melhor no ensino, na compreensão e na memorização do que efetivamente importa no estudo da História.



